

AJ 17132

Vitória (ES), sábado
9 de setembro de 2006
Editora: **Cintia B. Alves**
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321-8446

AMBIENTAL DETRAN E IEMA ESTUDAM SUBMETTER FROTA A INSPEÇÃO ANUAL SOBRE EMISSÃO DE POLUENTES A PARTIR DE 2007

Sem vistoria, carro irregular leva insegurança às ruas

Carro com até 5 anos pode ser dispensado

Quanto mais velho o veículo, maior é o índice de emissão de poluentes na atmosfera

Dos 804.757 veículos da frota capixaba, 16,81% foram fabricados entre 1981 e 1990

CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

No Espírito Santo, 135.253 dos 804.757 veículos cadastrados pelo Detran até janeiro deste ano têm datas de fabricação entre 1981 e 1990, o que significa que 16,81% da frota total do Estado têm mais de 15 anos de uso.

Embora se associe segurança veicular à redução de mortes no trânsito, carros velhos, malconservados, poluindo o ar com suas descargas são vistos com frequência pelas ruas do Estado, principalmente na Região Metropolitana da Grande Vitória.

Mas sobre essa frota, à exceção de fiscalizações que agem sobre carros em circulação, não há um controle sis-



O Detran estuda se excluirá da obrigatoriedade de vistoria anual de controle de emissão de gases poluentes e ruídos, prevista para 2007, veículos com até cinco anos de uso.

Essa é uma possibilidade, segundo explica o gerente Operacional do órgão estadual de trânsito, Carlos Roberto Rosa. Ele lembra que, hoje, carros já saem das fábricas com garantia de até três anos.

POLUENTES. Coordenador da Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar da Grande Vitória, José Gustavo da Costa explica que os principais poluentes dos carros são hidrocarbonetos, dióxido de nitrogênio, monóxido de enxofre e partículas inaláveis.

Quanto mais velho o carro, maior é a emissão de poluentes. Quer saber se seu carro emite mais ou menos partículas? Coloque um papel branco na saída do cano de descarga. Quanto mais escura for a marca, maior a emissão de partículas.

No Estado, são submetidos

ção, não há um controle sistemático preventivo do Estado, além da cobrança de Imposto sobre Veículos Automotores (IPVA) e da taxa de licenciamento anual.

PROJETO. Em 2007, porém, essa realidade pode mudar. O Detran-ES, em parceria com o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), estuda a implantação de uma vistoria anual que visará ao controle de poluição e poderá incluir segurança dos veículos que se licenciarem.

A inspeção anual das condições de segurança, controle de emissão de gases poluentes e ruídos é prevista no Código de Trânsito Brasileiro desde sua edição, em 1988. Mas a aplicação da medida depende de regulamentação pelo Congresso Nacional.

O Rio de Janeiro é o único Estado no país que cobra dos veículos a vistoria anual que no Espírito Santo só é obrigatória em caso de transferência de propriedade, alienação ou desalienação, e mudança de município do registro do veículo.

Também têm que sofrer inspeção veicular, em empresas especializadas, carros que sofrem alteração de característica (substituição de carroceria por baú, por exemplo), veículos de fabricação artesanal (bugre, triciclo), e os que sofrerem avarias de média e grande proporção.

A grande maioria da frota roda sem que o Detran detenha controle sobre ela. É bom lembrar que após 15 anos de existência, até mesmo o IPVA deixa de ser cobrado do proprietário do carro.

Gerente de veículos do Detran, Michelly Bragança admite que a vistoria anual, condicionada ao licenciamento,



LATAS VELHAS. Numa rápida incursão pela periferia da Grande Vitória, foi possível flagrar dois exemplos de veículos cuja manutenção deixa muito a desejar: ambos estão com pneus carecas, lataria enferrujada e lanternas quebradas. FOTO: NESTOR MÜLLER

mento, é um fator importante na segurança do trânsito, impedindo que carros fora dos padrões circulem.

O gerente Operacional do órgão, Carlos Roberto Rosa, não afirma que a vistoria de segurança será associada à ambiental em 2007. "Hoje", diz, "cabe à polícia de trânsito autuar carros fora das normas do Código de Trânsito Brasileiro".

Fiscalização é feita por amostragem

Quem "dá azar" e é flagrado paga multa de R\$ 120 e perde cinco pontos na carteira

Sistematicamente, policiais do Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRV) vão para as ruas e não é difícil o flagrante de carros circulando em mau estado de conservação, comprometendo a segurança do trânsito. Mas nem todo mundo é pego nessas blitzes.

Os guardas se deparam com veículos com faróis e lanternas queimados, pneus carecas, sem retrovisor e pára-choque, para citar algumas das irregularidades.

Flagrado com o carro em

quaisques dessas situações, o motorista tem apreendido o documento do veículo relativo ao licenciamento, é autuado por infração grave, cuja multa é de R\$ 120, e só tem o documento devolvido após corrigir o problema identificado na blitz.

Além de ter que pagar pagar multa, o condutor do carro irregular perde cinco pontos na carteira.

Subcomandante do BPRV, o major Altieri de Carlo da Silva Machado admite que melhor seria que só fossem licenciados os carros que estivessem em condições de circular. Ele lembra que a fiscalização da polícia é feita por amostragem, o que significa que muita gente com o veículo irregular não é flagrado pelo guarda nessa condição.

Peças gastas fazem carro ficar instável

Especialista lembra que freio, suspensão e pneus têm que estar em perfeitas condições

Coordenador do Centro de Inspeção e Vistoria (Civa), credenciado pelo Inmetro, Rodrigo Tonani diz que não são raros os casos de carros que se submetem à vistoria no local, por causa de mudança de característica, sinistro ou instalação de reboque, por exemplo, e que apresentam sinais evidentes de desgaste.

Problemas com o freio, a suspensão e os amortecedores fazem parte da lista. Tonani diz que carros que só têm freio funcionando nas rodas dianteiras podem ro-

No Estado, são submetidos à inspeção de controle de emissão de gases poluentes os ônibus do Sistema Transcol e do sistema municipal da Capital.

Segundo Carlos Roberto Rosa, do Detran, a inspeção deverá ser precedida de uma campanha educativa. Carros particulares que ficarem reprovados sofrerão restrição administrativa. Já os veículos de transporte coletivo serão impedidos de circular.

José Gustavo da Costa, do Iema, lembra que ao manter seu carro regulado, com a manutenção em dia, o motorista não só contribui para a qualidade do ar como reduz o consumo de combustível.

FIQUE POR DENTRO

■ Nas regiões metropolitanas de todo o mundo as principais contribuições relacionadas à poluição atmosférica são dos veículos.

Rio de Janeiro - 77% da poluição atmosférica vêm dos carros

São Paulo, 95%

Grande Vitória, 58%.

Fonte: José Gustavo da Costa, especialista do Iema

FROTA ESTADUAL

Ano de fabricação	Quantidade	%
1900-1970	11.449	1,42%
1971-1980	93.788	11,65
1981-1990	135.253	16,81
1991-1995	124.922	15,52
1996-2000	194.498	24,17
2001	46.043	5,72
2002	45.636	5,67
2003	44.129	5,48
2004	53.418	6,64
2005	55.514	6,90
2006*	107	0,01
Total	804.757	

* Dados parciais - até janeiro deste ano
Fonte: Detran - ES